



4.ª Reunião (ordinária) da Assembleia de Freguesia do Lumiar quadriénio 2025-2029

Voto Saudação N.º 7/2026

Dress a Girl – “Do Lumiar saem Vestidos feitos à Mão para Crianças de todo o Mundo”

“Em Telheiras, no Lumiar, há um atelier onde o “cheiro a novo” é um ato de resistência. Joana e as suas voluntárias da [Dress a Girl Portugal](https://www.dress-a-girl-portugal.org/) costuram vestidos para que nenhuma menina no mundo cresça sem um vestido novo.”

Assim começa a notícia¹ que dá conta do Atelier situado aqui no Lumiar, na Rua Prof. Alfredo de Sousa.²

Há 15 anos, Joana Sequeira Nobre, antiga economista, nascida e criada em Rio Maior, trocou os números pela costura, uma paixão antiga. Sempre quis trabalhar com um propósito, impactar vidas. Então, em 2016, coseu as duas vontades e fundou, com duas amigas, Ana Bragança e Vanessa Campos, uma associação onde mulheres de várias idades se juntam para criar roupas para crianças em situação de vulnerabilidade – a Dress a Girl Portugal.

O principal Atelier, no bairro de Telheiras, no Lumiar, é hoje muito mais do que um espaço de trabalho: é um ponto de encontro intergeracional, onde o tempo livre ganha propósito e há espaço para fazer novos amigos.

Sónia da Cunha Vaz, 65 anos, dá o seu testemunho – “conheceu a associação através de uma amiga. Já envolvida no apoio a instituições na Guiné-Bissau, viu na iniciativa uma forma de “fazer mais e diferente”.

No atelier, os voluntários dividem-se entre organizar materiais, criar moldes e confeccionar peças, num trabalho coletivo e dedicado. Mas todos os vestidos têm algo em comum: a ausência de botões ou fechos, substituídos por elásticos. Uma escolha “crucial para que as peças durem mais e possam passar de irmão para irmão com a mesma qualidade”, acompanhando o crescimento da criança.

A Dress a Girl Portugal conta com 68 grupos organizados, com sede em Cascais e núcleo operacional em Lisboa, que se reúne todas as quintas-feiras. Contam com 20 voluntárias a passar pelo Atelier em Telheiras, mais 20 que trabalham a partir de casa aqui na freguesia, onde recebem e processam todo o trabalho do país e estrangeiro, antes de ser encaminhado para os seus destinos. Muitos voluntários

¹ <https://amensagem.pt/2026/04/09/dress-a-girl-lumiar-vestidos-feitos-a-mao-para-criancas/>

² <https://www.rosapomposa.com/form-map>



trabalham a partir de casa, recebem materiais e contribuem à distância. O alcance do projeto ultrapassa fronteiras, com grupos nos Estados Unidos, Luxemburgo, Macau, entre outros.

A voluntária mais velha, Maria José, de 88 anos, dedica-se a descoser e a passar a ferro. “Gosto imenso de quando vejo os vestidinhos que vão”, diz, vendo nisso uma “contribuição enorme” que dá ao mundo.

Leda Bernardo, 73 anos, de Lisboa, está às voltas de um tecido. Depois de ter perdido o marido, e com as filhas já fora de casa, encontrou aqui um espaço para continuar a sentir-se útil. E, nove anos depois, diz que “gosta muito de vir e sente uma irmandade”.

Outra voluntária, de 80 anos, natural do Algarve, ajuda a costurar as peças. Descobriu a associação através de uma reportagem na televisão e, vivendo sozinha, encontrou uma forma de preencher os dias para ajudar outros. Diz que todas as peças “são feitas com muito carinho e amor, e... sobretudo, muita solidariedade”.

Têm como objetivo vestir 20.000 crianças por ano com um vestido novo. Já vestiram 225 mil crianças, em 42 países diferentes dos 5 continentes e contam com um total de mais de 1500 voluntárias diretamente envolvidas no projeto.³

Pelo impacto social do projeto nas voluntárias que muitas vezes é uma autêntica terapia ocupacional, pela dignidade e esperança que leva às crianças carenciadas que recebem os vestidos, no fundo pela cor e alegria que leva à vida de mulheres e crianças através da costura vem o Chega nesta assembleia de 25 de Junho de 2026:

- 1) Saudar o trabalho desta Associação Sem Fins Lucrativos, que se orgulha de não ter religião nem ideologia política, e independentemente dos valores partidários, ser inclusivo e aberto a todos que queiram participar na freguesia.
- 2) Enviar o presente voto:
 - À direção da Dress a Girl – Associação sem fins lucrativos.
 - Ao Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa (AML) para distribuição por todos os eleitos da AML.

Lisboa, 25 junho 2026

Os proponentes

João Condesso
Graça Martins

³ <https://www.facebook.com/share/v/1GhZsjsoqb/?mibextid=wwXIf>